

Caros companheiros Treinadores, Dando cumprimento ao disposto no regime jurídico das Federações Desportivas, realizar-se-ão no próximo dia 21 de Junho as eleições com o intuito de, entre outros agentes

eleger os delegados representantes dos treinadores na Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Basquetebol. Na qualidade de Treinador no ativo é meu propósito, através deste manifesto, partilhar convosco os princípios que sustentam minha candidatura a delegado na Assembleia Geral em representação dos treinadores.

Em primeiro lugar, a possibilidade de vir a representar os treinadores num órgão desta natureza, fortalece a minha convicção de que será este o local mais apropriado para que se expressem opiniões e apresentem propostas fundamentadas, que visem contribuir efectivamente para o crescimento e desenvolvimento do Basquetebol em Portugal. Nessa medida, assume-se esta candidatura como defensora do treinador de formação e da sua formação. Os treinadores da formação representam o maior número desta classe, pelo que acredito ser importante existir uma voz representativa dos mesmos na Assembleia Geral.

Não creio ser possível fundamentar a ideia de que é necessário alargar a nossa base de praticantes e fomentar a captação e fidelização de mais e melhores praticantes, sem que para tal se dignifique, reconheça e valorize o papel dos treinadores de formação. Na história da atividade do treinador em Portugal o Basquetebol pautou-se por dispor, nas suas fileiras, de treinadores agentes de mudança. A capacidade de reflexão, paixão pela modalidade e pela actividade de treinador, foram influenciadores de gerações posteriores de treinadores, os quais deverão assumir a responsabilidade de manter viva a sua representatividade, valorizando o seu papel na formação desportiva e pessoal de milhares de crianças e jovens basquetebolistas portugueses. Nesse sentido, assumo nesta candidatura todo o meu empenhamento na valorização da actividade dos treinadores que acolhem crianças e jovens praticantes na sua fase de iniciação à modalidade, bem como aqueles que dedicam o seu tempo a tentar desenvolver o seu potencial para a prática do Basquetebol. Estou convicto de que este propósito dará sustentabilidade à necessidade de um plano estratégico de desenvolvimento do Basquetebol onde a figura do Treinador será um pilar estruturante para o seu desenvolvimento.

Na sequência do que anteriormente foi referido, entendo ser determinante que a representação dos treinadores na estrutura dos órgãos sociais da Federação Portuguesa de Basquetebol deverá pautar-se pelo princípio de que a sua liderança de opinião constitua uma influência positiva, optimista e agregadora de vontades. Tão pacientemente quanto a formação de um jogador, é imprescindível conseguirmos revitalizar a modalidade no nosso país.

Concluo na expectativa de poder contar com o vosso apoio no acto eleitoral de 21 de Junho. No âmbito das funções que tenho desempenhado na modalidade, sustentada no parecer acima descrito, creio reunir condições para representar os treinadores enquanto delegado à Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Basquetebol.

Nesta fase crítica da vida da nossa modalidade, creio ser fundamental uma participação significativa de todos os treinadores neste acto eleitoral.

- João Manuel Gaspar Ribeiro;
- Licenciado em Educação Física e Desporto pela Faculdade Motricidade Humana – UTL;

- Mestre em Ciências do Desporto – Psicologia do Desporto;
- Treinador FPB (desde 1994) com a licença nº 6116 – Grau 3;
- Director Técnico da AB Leiria desde 2007;
- Membro do Corpo Nacional de Diretores de Curso de Grau 1 da ENB.